

# O PRINCÍPIO ÉTICO DA JUSTIÇA DISTRIBUTIVA E A SAÚDE ORAL EM PORTUGAL

---

## RESUMO

A saúde oral faz parte da saúde geral, estando intimamente relacionada com o bem-estar de cada ser humano. Contudo, as doenças orais continuam a constituir um problema de saúde pública, tanto nos países industrializados, como nos menos desenvolvidos. De facto, uma grande parte da população não tem ainda acesso aos cuidados básicos de saúde oral.

O objectivo desta dissertação é saber a opinião dos profissionais de saúde oral sobre a situação da mesma em Portugal tendo como base as teorias da justiça distributiva.

A metodologia utilizada assenta na realização de um inquérito aos profissionais de saúde oral. A amostra escolhida foi os médicos dentistas do distrito do Porto (n=1052), e os médicos estomatologistas da zona norte do país (n=213), tendo sido efectuada uma análise estatística dos dados.

Os resultados obtidos indicam que, no que diz respeito à saúde oral, os princípios constitucionalmente consagrados da equidade e da universalidade não são concretizados em Portugal. Em conclusão, Portugal necessita de realizar uma reforma urgente e profunda no que diz respeito à saúde oral, devendo esta reforma ser baseada em critérios de justiça distributiva, nomeadamente a equidade e a igualdade de oportunidades.